

UNifeob

PROJETO INTEGRADO

ESCOLA DE NEGÓCIOS

2020



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTERDISCIPLINAR

GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

MTJ RADIOLOGIA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2020

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTERDISCIPLINAR

GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

MTJ RADIOLOGIA

MÓDULO DE GESTÃO FINANCEIRA

Contabilidade Geral - Prof. Danilo Morais Doval

Métodos Quantitativos Aplicados aos Negócios - Prof. Mariangela Martimbianco Santos

Gestão de Passivo Trabalhista - Prof. Marcelo Ferreira Siqueira

Estatística Aplicada - Prof. Renata E. de Alencar Marcondes

Finanças Corporativas - Dirceu Fernandes Batista

Alunos:

Jessé Domingos Custódio, RA 19001081

Marcela de Souza Reis, RA 19001034

Taynná Brena Gomes de Sousa, RA 19001403

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2020

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3 PROJETO INTERDISCIPLINAR	6
3.1 PASSIVOS TRABALHISTAS	6
3.1.1. FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO (FGTS)	6
3.1.2. INSALUBRIDADE	7
3.1.3. CARTEIRA DE TRABALHO	7
3.2 CÁLCULOS TRABALHISTAS	8
3.2.1. ANÁLISE DO PERCENTUAL DOS PASSIVOS	8
3.2.2. CÁLCULO DO MONTANTE TOTAL EVENTUAL DEVIDO	12
3.3 CONTABILIDADE GERAL	13
3.4 ANÁLISE FINANCEIRA	19
3.4.1. CAPITAL DE GIRO E LIQUIDEZ	19
3.4.2. ANÁLISE DE RISCO	20
3.4.3. ESTRATÉGIAS	20
4 CONCLUSÃO	22
5 REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho será apresentado uma análise profunda sobre os efeitos que os passivos trabalhista causaram na empresa MTJ Radiologia, na qual é uma clínica de exames por imagem, como por exemplo , Raio-X.

Na unidade de Gestão de Passivos Trabalhistas, é identificado alguns passivos trabalhista que foram cometidos pela empresa reconhecendo as legislações que foram descumpridas para que se tornassem em tais passivos. E junto isso, é propostos possíveis soluções para que os mesmos não sejam cometidos novamente.

Em relação a unidade de estudos de Estatística Aplicada, é analisado e demonstrado a relação de quantos funcionários da empresa foram afetados pelos Passivos trabalhista.

Na matéria Métodos Quantitativos Aplicados aos Negócios, é calculado os valores reais devido pela empresa referente aos passivos, e com isso mostrar o total que cada passivo resultou para a empresa.

Referente a unidade de estudo de Contabilidade Geral, é realizada uma análise detalhada sobre o impacto dos passivos trabalhista no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício da empresa MTJ Radiologia.

E por fim, na unidade de Finanças Corporativas é demonstrado capital de giro e os indicadores de liquidez da empresa, antes e depois dos passivos trabalhista, e mediante a isso é elaborado estratégias para a empresa referente ao pagamento ou não dos passivos trabalhistas.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A MTJ RADIOLOGIA é uma Sociedade Empresária Limitada, inscrita no CNPJ: 19.365.999/0001-13, fundada em 26 de agosto de 2011 na cidade de Ribeirão Preto –SP.

Os três amigos médicos Jessé Reis, Taynná Custódio e Marcela Brena em uma roda de conversa resolveram se juntar para criar uma clínica de exames por imagem como raio-X, ultrassom e ressonância magnética. Nesse momento nasceu a MTJ RADIOLOGIA.

Hoje, quase nove anos de empresa, eles estão a frente de todos os concorrentes, sendo o maior do segmento na região, utilizando equipamentos de último geração, vindo direto dos Estados Unidos.

Atualmente a equipe é formada por 250 colaboradores, sendo dessas 65% mulheres. Seus serviços são utilizados por pessoas de cidades vizinhas, que enfrentam estradas e quilômetros de distância para que sejam atendidos nessa clínica.

Situada na Avenida Mário Autuori, nº1910, bairro Jardim botânico na cidade de Ribeirão Preto – SP. A MTJ RADIOLOGIA também conta com uma filial na cidade de Campinas-SP onde já atua também a 2 anos, e pretendem nos próximos anos aumentar seu número de filiais para que a empresa cresça cada vez mais.

E vale ressaltar que a MTJ RADIOLOGIA participa e colabora com grande parte das instituições de Ribeirão Preto -SP principalmente na área da saúde.

3 PROJETO INTERDISCIPLINAR

3.1 PASSIVOS TRABALHISTAS

Passivos trabalhistas pode ser definido como o descumprimento das obrigações trabalhistas referente aos empregados, podendo estar relacionado tanto ao não pagamento do salário quanto de encargos sociais. Quando há uma gestão inadequada ou falta de controle, se gera um impacto significativo na saúde financeira da empresa, além de prejudicar a imagem da organização perante os funcionários e o mercado que ela atua.

Em vista disso, pode se observar a seguir alguns passivos da MTJ RADIOLOGIA e suas soluções.

3.1.1. FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO (FGTS)

Legislação: De acordo com a lei N°8.036 de 11 de maio de 1990, Art. 15, o empregador é obrigado a depositar em uma conta bancária, até o dia 7 de cada mês, o valor de 8% da remuneração paga ou devida (salário), no mês anterior, a cada funcionário.

Entretanto, quando isso não ocorre dentro do prazo fixado, segundo o Art. 22, da Lei n°8.036/99, o empregador responderá pela Taxa Referencial (TR) sobre o valor correspondente. Além disso, conforme o §1º, do mesmo artigo, incidirão sobre o valor do depósito somado a TR, juros de mora de 0,5% a.m. ou fração e multa, multa que no §2º, é cobrada nas condições de 5% no mês de vencimento e 10% a partir do mês seguinte ao vencimento.

Caso: Foi verificada uma desatualização dos dados de quatro funcionários, cujo o cargo dos mesmo é Coordenador de Enfermagem, o que levou a empresa a não realizar o depósito do FGTS do mês anterior, cujo o salário é de R\$9.311,80, fazendo assim que a empresa tenha um passivo trabalhista.

Solução: Realizar o depósito correto, com as correções que foram feitas. E junto a isso criar uma conta de provisão de valores do FGTS, fazendo com que os mesmos seja uma despesa fixa da empresa e controlada pelo contador.

3.1.2. INSALUBRIDADE

Legislação: De acordo com o Art. 192 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) o exercício de trabalho que se considera em condições insalubres, assegura a percepção de adicional de 40%, 20% ou 10% do salário-mínimo da região, classificando em grau máximo, médio e mínimo, respectivamente.

Caso: O contador da empresa verificou e constatou que dois funcionários, cuja a função são técnicos em radiologia e o salário, R\$2301,50, estando classificados no grau máximo, não estavam recebendo o adicional de insalubridade necessário nos últimos cinco meses, no qual seria 40% do salário dos mesmo, gerando assim um passivo trabalhista para a empresa.

Solução: A empresa adicionou o 40% de insalubridade ao salário dos empregados e fez um acordo com os funcionários, onde foi decidido que o valor dos retroativos que não foram pagos nos meses anteriores seria pago em 5 parcelas, sendo o mesmo adicionado ao salário nos próximos 5 meses. Além disso, deve ser elaborada e implantada pelos Técnicos de Segurança do Trabalho, um Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), para que assim seja garantida a preservação da saúde e integridade dos funcionários.

3.1.3. CARTEIRA DE TRABALHO

Legislação: De acordo com o Art.29 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a Carteira de Trabalho e Previdência Social será obrigatoriamente apresentada, contra recibo, pelo trabalhador ao empregador que o admitir, o qual terá o prazo de 48h para nela anotar.

Entretanto, segundo o Art. 53 da CLT o empregador que reter os mesmos por mais de 48h, ficará sujeito à multa de valor igual a metade do salário-mínimo regional.

Caso: Devido a uma fiscalização eventual realizada na empresa, foi averiguado que a Carteira de Trabalho de dois empregados contratados recentemente, na qual o cargo é Recepcionista não foram devolvidas no prazo de 48h, totalizando assim um atraso de dois meses para a entrega das mesma, gerando com isso, um passivo trabalhista para a empresa.

Solução: Realizar o pagamento da multa corretamente a Superintendência Regional do Trabalho/Ministério do Trabalho, e junto a isso implantar uma auditoria interna mensal.

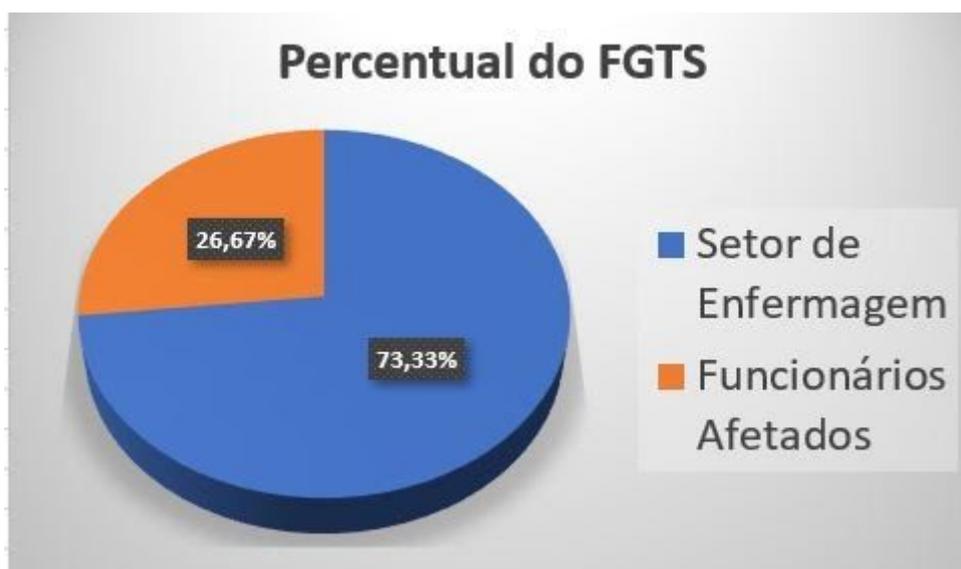
3.2 CÁLCULOS TRABALHISTAS

3.2.1 ANÁLISE DO PERCENTUAL DOS PASSIVOS

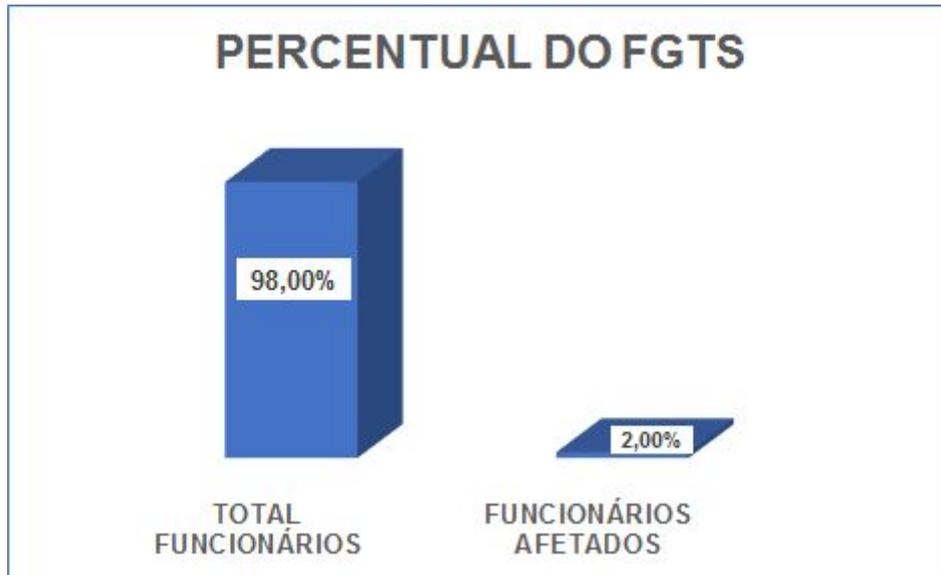
A empresa MTJ RADIOLOGIA conta com um total de 250 colaboradores sendo divididos em diversos setores, entretanto, somente 3 desses setores foram afetados com os passivos trabalhistas, sendo eles Setor de Enfermagem, Setor de Radiologia e Setor de Atendimento ao Público, os quais foram analisados e mostrados a seguir.

Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)

O passivo trabalhista referente ao FGTS afetou um total de 4 funcionários, representando um percentual de 26,67% sobre o total de funcionários pertencente ao Setor de Enfermagem, no qual são 15 funcionários.



Já no total da empresa no qual são ao todo 250 funcionários, o passivo trabalhista referente ao FGTS afetou somente 2,00% dos funcionários, correspondente a um total de 4 funcionários.

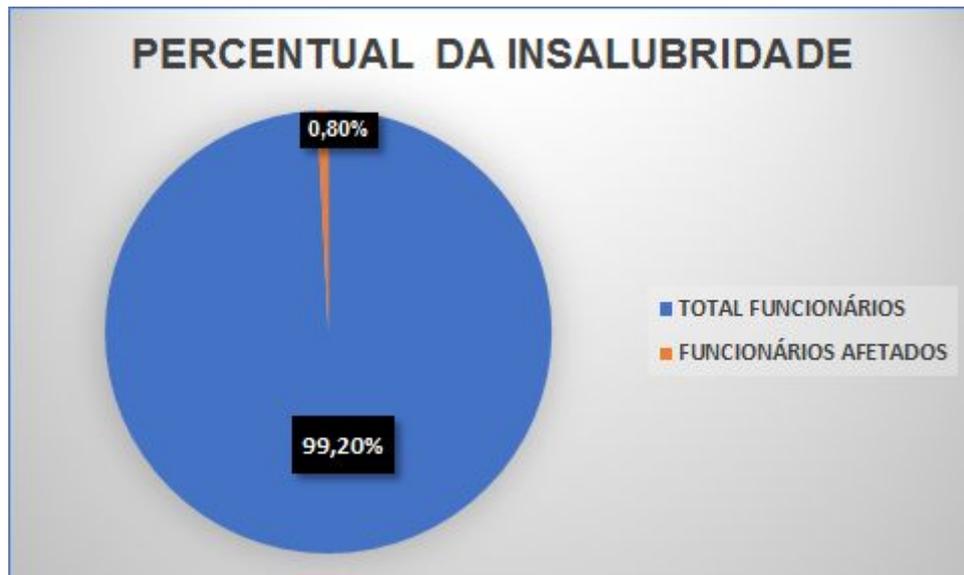


Insalubridade

O passivo trabalhista gerado pela insalubridade prejudicou 2 funcionários da empresa, expressando com isso uma proporção de 8% sobre o valor inteiro do Setor de Radiologia, onde estão presentes 25 funcionários.



Representando o percentual da insalubridade da empresa no total, podemos observar no gráfico abaixo que referente ao total de 250 funcionários foram afetados, 0,80% da empresa ou seja 2 empregados.

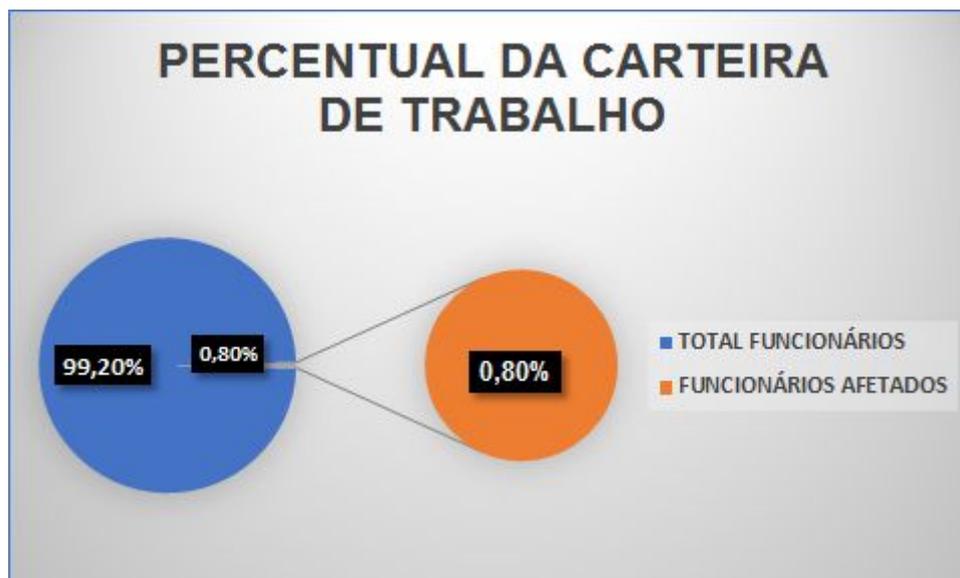


Carteira de Trabalho

Diante da quantidade total de funcionários do Setor de Atendimento ao Público, no qual são 30 funcionários ,6,67 % foram prejudicados, onde representa 2 empregados, devido ao passivo relacionado a Carteira de Trabalho.



Como podemos analisar, a empresa tem um total de 250 funcionários, e 2 funcionários foram afetados com o passivo trabalhistas da Carteira de Trabalho que se refere um valor de 0,80% da empresa, como podemos observar no gráfico abaixo.



Portanto, pode-se concluir que a empresa MTJ RADIOLOGIA obteve um total de 8 funcionários que foram impactados pelo passivo trabalhista, se referindo a 3,20% sobre todos os funcionários existente na empresa, no qual se totaliza 250 empregados.



3.2.2 CÁLCULO DO MONTANTE TOTAL EVENTUAL DEVIDO

Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)

A empresa deveria ter depositado em uma conta bancária para quatro Coordenadores de Enfermagem o valor de R\$ 744,94 referente ao FGTS de cada um, contudo o depósito não foi realizado no prazo determinado pela lei. Sendo assim, o depósito deve ser realizado com as devidas correções, que são a Taxa Referencial, Juros de Mora e Multa as quais podem ser verificadas na tabela abaixo, resultando em um valor de R\$ 785,92. Deste modo, aplicando a taxa SELIC a empresa deve depositar na conta de cada funcionário a quantia de R\$788,59, totalizando assim um passivo de R\$3.154,36.

Período	Coordenador de Enfermagem	FGTS(8%)	Taxa Referencial (0%)	Juros de Mora (0,5%)	Multa (5%)	FGTS TOTAL	% AJUSTE (SELIC)	Periodo	Atualizado
mar/20	R\$ 9.311,80	R\$ 744,94	R\$ -	R\$ 3,72	R\$ 37,25	R\$ 785,92	0,34%	1	R\$ 788,59

Fonte: Autores

Insalubridade

Com base nos dados abaixo podemos observar que a empresa MTJ Radiologia deixou de pagar o adicional de insalubridade para dois funcionários Técnicos em Radiologia, sendo assim os mesmos ficaram sem receber o valor de R\$920,60 por mês. Dessa forma, com a porcentagem da TAXA SELIC foi possível verificar os reajustes dos valores que deverá ser pago aos funcionários, assim totalizando a quantia de R\$4.662,97 por cada um, gerando um passivo trabalhista total de R\$9.325,94.

Período	Técnico em Radiologia	Adicional (40%)	% AJUSTE (SELIC)	Periodo	Atualizado	Acumulado
mar/20	R\$ 2.301,50	R\$ 920,60	0,34%	1	R\$ 923,73	R\$ 923,73
fev/20	R\$ 2.301,50	R\$ 920,60	0,29%	2	R\$ 925,95	R\$ 1.849,68
jan/20	R\$ 2.301,50	R\$ 920,60	0,38%	3	R\$ 931,13	R\$ 2.780,81
dez/19	R\$ 2.301,50	R\$ 920,60	0,49%	4	R\$ 938,78	R\$ 3.719,59
nov/19	R\$ 2.301,50	R\$ 920,60	0,49%	5	R\$ 943,38	R\$ 4.662,97

Fonte: Autores

Carteira de Trabalho

Devido ao atraso da devolução da Carteira de Trabalho, a empresa terá que pagar uma multa no valor de R\$522,50 as autoridades (Ministério do Trabalho). Seguindo o ajuste da TAXA SELIC podemos verificar que o valor atualizado é de R\$1.049,81 por funcionário, totalizando um passivo trabalhista de R\$2.099,62.

Período	Recepcionista	Multa	% AJUSTE (SELIC)	Periodo	Atualizado	Acumulado
mar/20	R\$ 1.323,56	R\$ 522,50	0,34%	1	R\$ 524,28	R\$ 524,28
fev/20	R\$ 1.324,56	R\$ 522,50	0,29%	2	R\$ 525,53	R\$ 1.049,81

Fonte: Autores

3.3 CONTABILIDADE GERAL

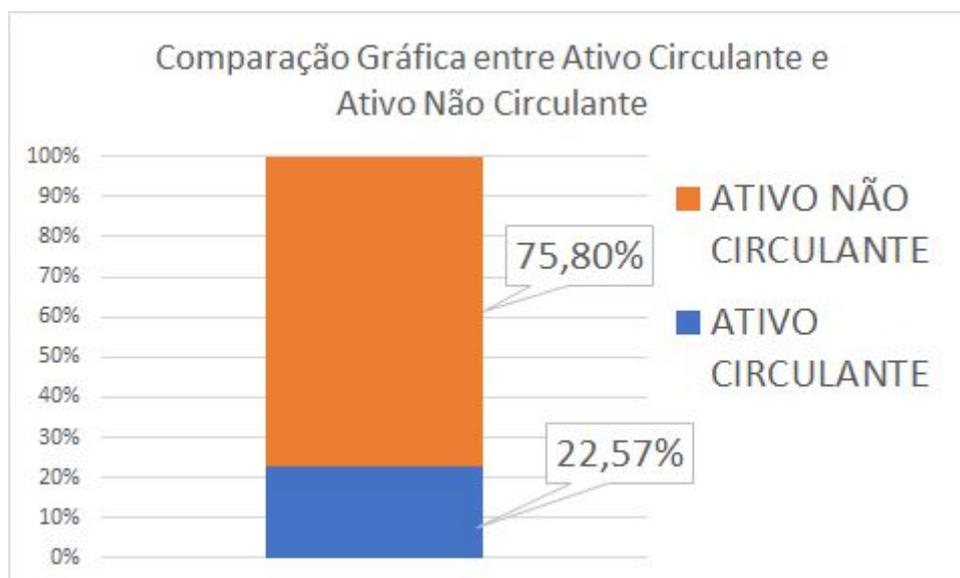
O Balanço Patrimonial para uma empresa é muito importante, pois ele é um relatório contábil que avalia a situação patrimonial e financeira de uma empresa, em um determinado período de tempo - geralmente de 12 meses, assim podendo ter uma visão.

Para análise da empresa temos o balanço patrimonial sem os passivos trabalhistas, e logo depois com os passivos trabalhistas para realmente analisar o efeito financeiro para desses passivos para a empresa.

BALANÇO PATRIMONIAL SEM OS PASSIVOS TRABALHISTAS

Balanço Patrimonial			
Ativo		Passivo	
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 7.497.578,10	PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 10.662.784,28
Caixa	R\$ 16.503,35	Fornecedores	R\$ 1.165.798,13
Bancos	R\$ 354.255,62	Financiamentos de ativos fixos	R\$ 4.438.646,24
Aplicação de Liquidez Imediata	R\$ 1.904.842,43	Dividendos a Pagar	R\$ 4.264.190,95
Cientes	R\$ 4.952.376,09	Tributos e encargos Sociais a Recolher	R\$ 557.470,56
Adiantamento Diversos	R\$ 225.637,72	Provisões para Férias e Encargos	R\$ 126.789,84
Tributos a compensar	R\$ 43.962,89	Parcelamento de Tributos	R\$ 109.888,56
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 25.716.269,67	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 4.569.074,02
Depósitos Judiciais	R\$ 150.188,32	Financiamentos de Ativos Fixos	R\$ 4.168.379,62
Contas a receber Empresa ligada	R\$ 2.400.815,56	Parcelamento de Tributos	R\$ 339.249,71
IMOBILIZADO	R\$ 23.165.265,79	Contas a Pagar Empresa Ligada	R\$ 61.444,69
Bens em Operação	R\$ 56.573.108,23		
Imobilizado em Formação	R\$ 6.356,50	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 17.981.989,47
(-) Depreciações Acumuladas	-R\$ 33.414.198,94	Capital Social	R\$ 2.900.000,00
		Reserva de Lucros	R\$ 15.081.989,47
Ativo Total	R\$ 33.213.847,77	Passivo Total	R\$ 33.213.847,77

Como podemos observar o ativo não circulante é o que predomina no Balanço Patrimonial, ou seja a empresa possui muitos bens (imobilizado), sendo assim não tendo um bom giro no seu caixa, dessa forma conseguindo pagar somente 70% das suas contas a curto prazo.



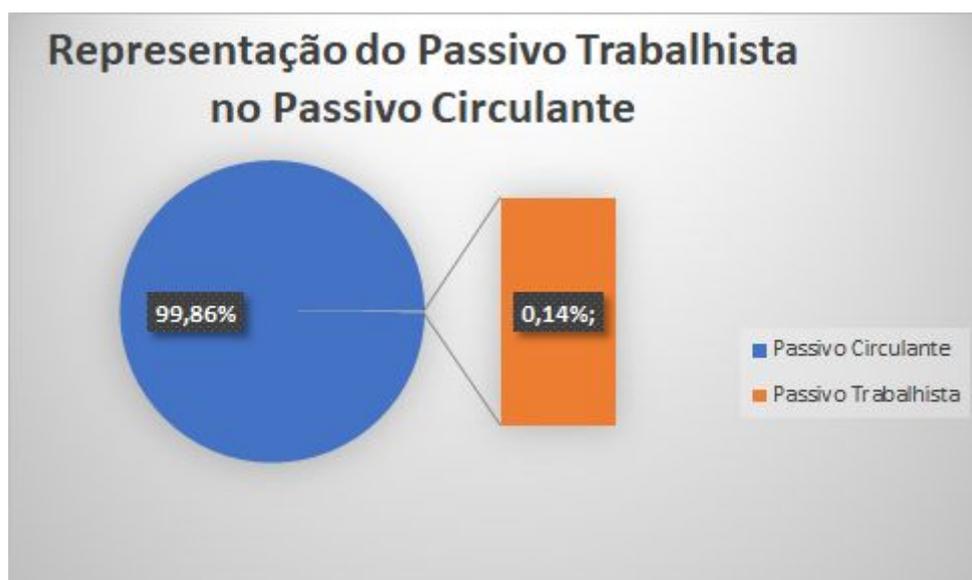
O Ativo não circulante é de 75,80% em relação ao seu ativo circulante, assim a empresa tem mais dinheiro parado no seu imobilizado do que no seu giro do caixa.

Outro lado que podemos observar é que o Passivo Circulante da empresa representa a maior parte das suas obrigações a curto prazo, isso não é interessante para empresa, pois o seu passivo circulante é maior do que seu ativo circulante, assim suas obrigações são maiores que a disponibilidade de caixa.

Analisando o Balanço Patrimonial abaixo com os Passivos Trabalhistas, temos um aumento de R\$ 14.579,92 no Passivo Circulante.

Balço Patrimonial			
Ativo		Passivo	
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 7.497.578,10	PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 10.677.364,20
Caixa	R\$ 16.503,35	Fornecedores	R\$ 1.165.798,13
Bancos	R\$ 354.255,62	Financiamentos de ativos fixos	R\$ 4.438.646,24
Aplicação de Liquidez Imediata	R\$ 1.904.842,43	Dividendos a Pagar	R\$ 4.264.190,95
Cientes	R\$ 4.952.376,09	Tributos e encargos Sociais a Recolher	R\$ 557.470,56
Adiantamento Diversos	R\$ 225.637,72	Provisões para Férias e Encargos	R\$ 126.789,84
Tributos a compensar	R\$ 43.962,89	Parcelamento de Tributos	R\$ 109.888,56
		Provisões Passivos Trabalhistas	R\$ 14.579,92
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 25.716.269,67	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 4.569.074,02
Depósitos Judiciais	R\$ 150.188,32	Financiamentos de Ativos Fixos	R\$ 4.168.379,62
Contas a receber Empresa ligada	R\$ 2.400.815,56	Parcelamento de Tributos	R\$ 339.249,71
IMOBILIZADO	R\$ 23.165.265,79	Contas a Pagar Empresa Ligada	R\$ 61.444,69
Bens em Operação	R\$ 56.573.108,23		
Imobilizado em Formação	R\$ 6.356,50	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 17.967.409,55
(-) Depreciações Acumuladas	-R\$ 33.414.198,94	Capital Social	R\$ 2.900.000,00
		Reserva de Lucros	R\$ 15.067.409,55
Ativo Total	R\$ 33.213.847,77	Passivo Total	R\$ 33.213.847,77

Sendo assim, os passivos trabalhistas representam aproximadamente 0,14% no Passivo Circulante e 0,04% no Passivo Total, como podemos observar nos gráficos abaixo.





Com isso, o aumento do Passivo Circulante com os Passivos Trabalhistas foi de 0,14%, como representado no gráfico.



A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é uma demonstração contábil que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido em um exercício, através dos formatos das receitas, custos e despesas, apuradas segundo o princípio contábil do regime de competência, assim podendo analisar a saúde financeira da empresa para possíveis tomadas de decisão.

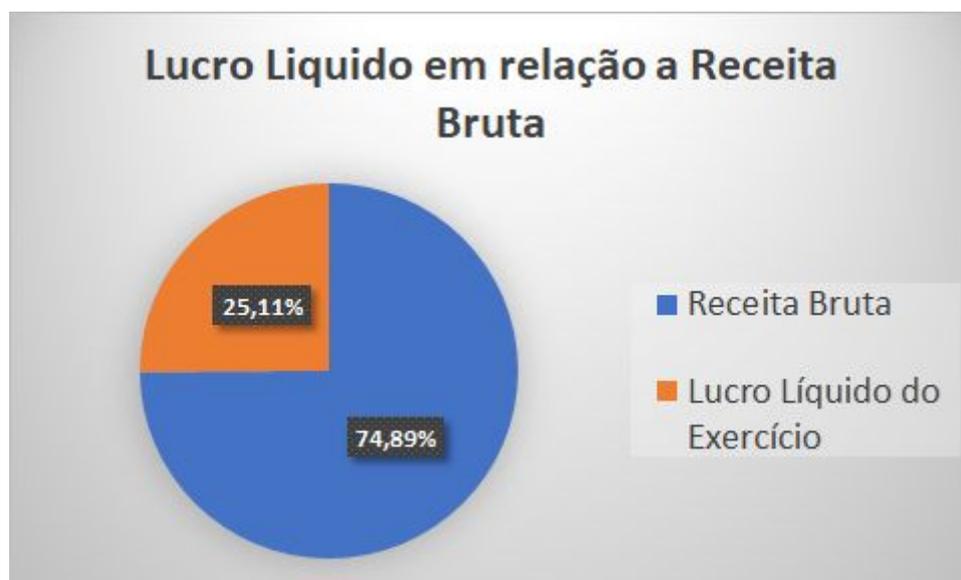
A reserva de Lucros é resultado da DRE, como podemos observar a maior despesa da empresa são as despesas gerais e administrativas que são um valor total de R\$ 5.234.442,43. No exemplo abaixo temos a DRE sem os passivos trabalhistas.

Demonstração Resultado Exercício	
Receita Operacional Bruta	R\$ 49.953.222,47
(-)Deduções Sobre Serviços	R\$ 2.938.239,13
(-)Impostos Sobre Serviços	R\$ 2.822.357,06
(-)Devoluções e Cancelamentos	R\$ 115.822,07
(=) Receita Operacional Líquida	R\$ 47.014.983,34
(-)Custos dos Serviços Prestados	R\$ 29.186.811,64
(=)Lucro Bruto	R\$ 17.828.171,70
(-)Despesas Operacionais	R\$ 5.448.195,56
(-)Despesas Gerais e Administrativas	R\$ 5.234.442,43
(-)Despesas Tributárias	R\$ 213.753,13
(=)Lucro Operac. Antes do Resultado Financeiro	R\$ 12.379.976,14
(=)Resultado Financeiro Líquido	R\$ 1.809.040,52
(+)Receita Financeiras	R\$ 390.249,90
(+)Variações Cambiais Ativas	R\$ 2.297.905,23
(+)Recuperação de Impostos/Encargos	R\$ 281.994,05
(-)Despesas Financeiras	R\$ 1.161.108,66
(=)Lucro Operac. Após Resultado Financeiro e Antes IRPJ e CSLL	R\$ 14.189.016,66
(-)Provisão do IRPJ E CSLL	R\$ 1.647.244,21
Lucro Líquido do Exercício	R\$ 12.541.772,45

Como podemos observar na DRE, a sua maior despesa em relação a receita bruta são as despesas gerais e administrativas, representam 10,48% sobre sua receita, ou seja é um valor bem alto, referente as outras despesas.



Também podemos observar o lucro líquido da empresa em relação a receita bruta que é bastante favorável. Ele representa 25,11% sobre a receita bruta, uma porcentagem fantástica para continuar atuando e crescendo no mercado de trabalho.



Comparando a DRE com os passivos trabalhistas, o lucro líquido da empresa sofreu uma queda de 0,12%, ou seja, gerando um impacto mínimo para a empresa, pois o seu volume é pequeno em relação às demais despesas.

Demonstração Resultado Exercício	
Receita Operacional Bruta	R\$ 49.953.222,47
(-)Deduções Sobre Serviços	R\$ 2.938.239,13
(-)Impostos Sobre Serviços	R\$ 2.822.357,06
(-)Devoluções e Cancelamentos	R\$ 115.822,07
(=) Receita Operacional Líquida	R\$ 47.014.983,34
(-)Custos dos Serviços Prestados	R\$ 29.186.811,64
(=)Lucro Bruto	R\$ 17.828.171,70
(-)Despesas Operacionais	R\$ 5.462.775,48
(-)Despesas Gerais e Administrativas	R\$ 5.234.442,43
(-)Despesas Tributárias	R\$ 213.753,13
(-)Despesas Passivos Trabalhistas	R\$ 14.579,92
(=)Lucro Operac. Antes do Resultado Financeiro	R\$ 12.365.396,22
(=)Resultado Financeiro Líquido	R\$ 1.809.040,52
(+)Receita Financeiras	R\$ 390.249,90
(+)Variações Cambiais Ativas	R\$ 2.297.905,23
(+)Recuperação de Impostos/Encargos	R\$ 281.994,05
(-)Despesas Financeiras	R\$ 1.161.108,66
(=)Lucro Operac. Após Resultado Financeiro e Antes IRPJ e CSLL	R\$ 14.174.436,74
(-)Provisão do IRPJ E CSLL	R\$ 1.647.244,21
Lucro Líquido do Exercício	R\$ 12.527.192,53



Como podemos observar os passivos trabalhistas aumentaram o passivo circulante da empresa. Podemos concluir que a inclusão dos passivos trabalhistas nas demonstrações da empresa não foram relevantes.

O passivo circulante é maior do que seu ativo circulante, assim aumentando suas obrigações a curto prazo ou seja, comprometendo as finanças da empresa.

Já em relação a DRE. os passivos trabalhistas refletem quase que de forma insignificante no seu lucro líquido tendo uma leve queda.

Assim, cabe aos sócios administradores da empresa, gerenciar esses passivos trabalhistas de uma maneira mais delicada e inteligente, pois conforme passa o tempo esses passivos aumentam devido aos juros, assim comprometendo cada vez mais as finanças da empresa. O mais importante é não deixar obter esses passivos trabalhistas novamente, assim eliminando qualquer possibilidade.

3.4 ANÁLISE FINANCEIRA

3.4.1 CAPITAL DE GIRO E LIQUIDEZ

O capital de giro da MTJ RADIOLOGIA antes dos passivos trabalhista era de -R\$3.165.206,18, o que não é bom para a empresa, já que a maioria do seu ativo se encontra no Ativo Permanente. Em relação a liquidez imediata, corrente e seca, antes dos passivos, elas eram, 0,21; 0,70 e 0,70, respectivamente. Visto isso, antes do passivo, a MTJ RADIOLOGIA não conseguia saldar totalmente as suas dívidas a curto prazo,

pelo fato de grande parte do seu dinheiro estar no ativo permanente, o que é justificado pelo tipo de empresa na qual ela é, que depende de vários aparelhos de exames para se manter. Após os passivos trabalhistas, o capital de giro da empresa é de -R\$3.179.786,18, tendo um aumento negativo de aproximadamente 0,46%. Tendo em vista a liquidez imediata, corrente e seca depois dos passivos trabalhistas, elas praticamente se mantiveram, sendo 0,21; 0,70 e 0,70, respectivamente. Dessa forma, os passivos trabalhistas não causaram um impacto relevante na liquidez da empresa, perante a situação financeira em que ela se encontrava.

3.4.2 ANÁLISE DE RISCO

Em relação aos passivos trabalhistas podemos analisar que os impactos financeiros causados por eles foram mínimos, pois o passivo circulante da empresa já era maior que seu ativo, o que gerou o capital de giro negativo, então com os passivos trabalhista o percentual de aumento do passivo é muito baixo. Dessa forma se a empresa resolvesse pagar tais passivos, ela teria que abrir mão de quitar outra dívida.

3.4.3 ESTRATÉGIAS

Para a empresa conseguir liquidar, sem prejudicar as demais dívidas, futuramente os passivos trabalhistas, a primeira estratégia é diminuir seus gastos com salários e ordenados, reduzindo a carga horária de seus colaboradores e estabelecendo um sistema de revezamento, para assim aumentar seu lucro e conseqüentemente seu dinheiro em caixa, e dessa forma, conseguindo quitar seus passivos. Porém, é uma estratégia de alto risco, pelo fato de diminuir a mão de obra.

Uma segunda estratégia que a empresa pode adotar é a negociação de parte de seus imobilizados, colocando em vista aqueles que são usados com menor frequência pela empresa, e assim tendo um aumento em seu ativo circulante, e conseqüentemente seu capital de giro, podendo possivelmente liquidar seus passivos.

A terceira estratégia seria uma renegociação, de acordo legislação que está em vigor, de seus passivos trabalhistas com seus funcionários afetados para que possa haver

possibilidade de parcelamento do pagamento a ser realizado, e dessa forma se tornando uma responsabilidade a longo prazo, não comprometendo as suas dívidas a curto prazo.

Após analisar as três estratégias, o melhor caminho para a empresa seguir, seria a terceira estratégia, pois não correria risco de mão de obra e não perderia seus bens, além de não impactar seu capital de giro. Visto isso, cabe aos sócios e administradores da MTJ RADIOLOGIA tratar esse assunto de maneira mais detalhada e inteligente, para que possa ser eliminado qualquer possibilidade de gerar outro passivo trabalhista e junto a isso, atribuir uma função, na qual teria um responsável para gerenciar tais atividades.

4 CONCLUSÃO

Trabalhamos com cálculos, provisões e análise referentes aos passivos trabalhistas, através das análises concluímos possíveis acontecimentos na empresa.

Levando - se em conta o que se foi observado, entendemos que a empresa MTJ RADIOLOGIA gerou um passivo trabalhista insignificante ou seja, os impactos financeiros causados por eles foram mínimo. Dessa forma os passivos gerados não causaram um impacto relevante na liquidez da empresa, porém o passivo circulante encontra-se maior que seu ativo circulante e isso não é interessante para a empresa.

Foi criado algumas estratégias da situação de seus passivos trabalhistas, no qual uma delas seria a melhor opção para a empresa seguir, podendo ser resolvidos com provisões de pagamento ao longo prazo, assim não comprometendo suas dívidas a curto prazo, dessa forma suas atividades continuarão em processo de evolução e regularização dos seus passivos.

5 REFERÊNCIAS

LAFS CONTABILIDADE.. **Passivo trabalhista: tudo o que você precisa saber!** 2020. Disponível em: <https://www.lafscontabilidade.com.br/blog/passivo-trabalhista/>. Acesso em: 1 abr. 2020.

PLANALTO. **LEI Nº 8.036, DE 11 DE MAIO DE 1990**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8036consol.htm. Acesso em: 8 abr. 2020.

USP. **LEGISLAÇÃO**. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/mod/book/view.php?id=45199&chapterid=365>. Acesso em: 13 abr. 2020.

GOIS, Gladston. **A demora na devolução da Carteira de Trabalho acarreta Danos Morais**. 2018. Disponível em: <https://gladstonbatalha.jusbrasil.com.br/artigos/588848337/a-demora-na-devolucao-da-carteira-de-trabalho-acarreta-danos-morais>. Acesso em: 13 abr. 2020.